

Ministério da Cidadania apresenta  
Banco do Brasil apresenta e patrocina

25-29.7.2019  
Santos - SP

O Ministério da Cidadania e o Banco do Brasil apresentam a exposição *Vai-vém*, que investiga as relações entre as redes de dormir e a construção da identidade brasileira. Com curadoria de Raphael Fonseca, crítico e historiador da arte, a mostra reúne artistas de contextos sociais distintos e diferentes períodos históricos e regiões do país, que refletem sobre rupturas e resistências na representação e nos usos das redes na arte e na cultura visual nacional. A mostra acontece nos quatro CCBBs — em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Brasília e em Belo Horizonte — e traz mais de 300 obras dos séculos 16 ao 21, de cerca de 140 artistas, incluindo Bené Fonteles, Tarsila do Amaral, Tunga, além de trabalhos inéditos de artistas contemporâneos indígenas, como Arissana Pataxó, Denilson Baniwa e o coletivo MAHKU, e ainda algumas redes de artesãs criadas especialmente para o projeto.

Ao realizar a exposição, o CCBB reforça seu compromisso em promover o acesso amplo à cultura e à fruição artística, e contribui para o repertório cultural da sociedade e a formação de público, oferecendo uma visão abrangente de um símbolo de nossa identidade.

The Ministry of Citizenship and Banco do Brasil feature the exhibition *To-and-fro*, which investigates the relationship between sleeping hammocks and the construction of the Brazilian national identity. Curated by art critic and historian Raphael Fonseca, the exhibit gathers artists from different regions, social backgrounds and historical periods, who reflect about permanency, ruptures and resistance in the depiction and the use of hammocks in Brazilian art and visual culture.

The exhibition takes place in four CCBB units—in São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília and Belo Horizonte—, bringing more than 300 pieces, from the 16th to the 21st centuries, by approximately 140 artists, including Bené Fonteles, Tarsila do Amaral and Tunga, besides unseen works by indigenous contemporary artists like Arissana Pataxó, Denilson Baniwa and the MAHKU collective, as well as some hammocks by Brazilian artisans especially made for the project. By carrying out this exhibit, CCBB reinforces its commitment in promoting wide access to culture and artistic fruition, and it contributes to the creation of a cultural repertoire for society and drawing an audience for art—offering an extensive view of a symbol of our identity.



uma rede de dermar enquanto nos ajeitamos em sua estrutura mole, ela nos acolhe. E, à medida que o corpo se instala, a rede se movimenta, embalando-nos com seu vaivém característico. Como e quando essa sensação de acolhimento se tornou sinônimo de pertencimento identitário?

Longe de reforçar os estereótipos da tropicalidade, esta exposição investiga suas origens: ao revisitá-lo passado, conseguimos compreender como um fazer ancestral criado pelos povos ameríndios foi apropriado pelos europeus e, mais de cinco séculos após a invasão das Américas, ocupa um lugar de destaque no panteão que constitui a noção de uma identidade brasileira.

Vai-vém está estruturada em seis núcleos temáticos e trans-históricos que trazem documentos e obras produzidas por artistas e intelectuais que ditam as permanências e rupturas das imagens das redes de dormir na arte e cultura visual no Brasil.

Dessa maneira, no futuro, quando estivermos no vaivém de uma rede, saberemos que se trata de um objeto que possui uma trajetória que balança entre as histórias do país e a relação afetiva de cada um de nós.

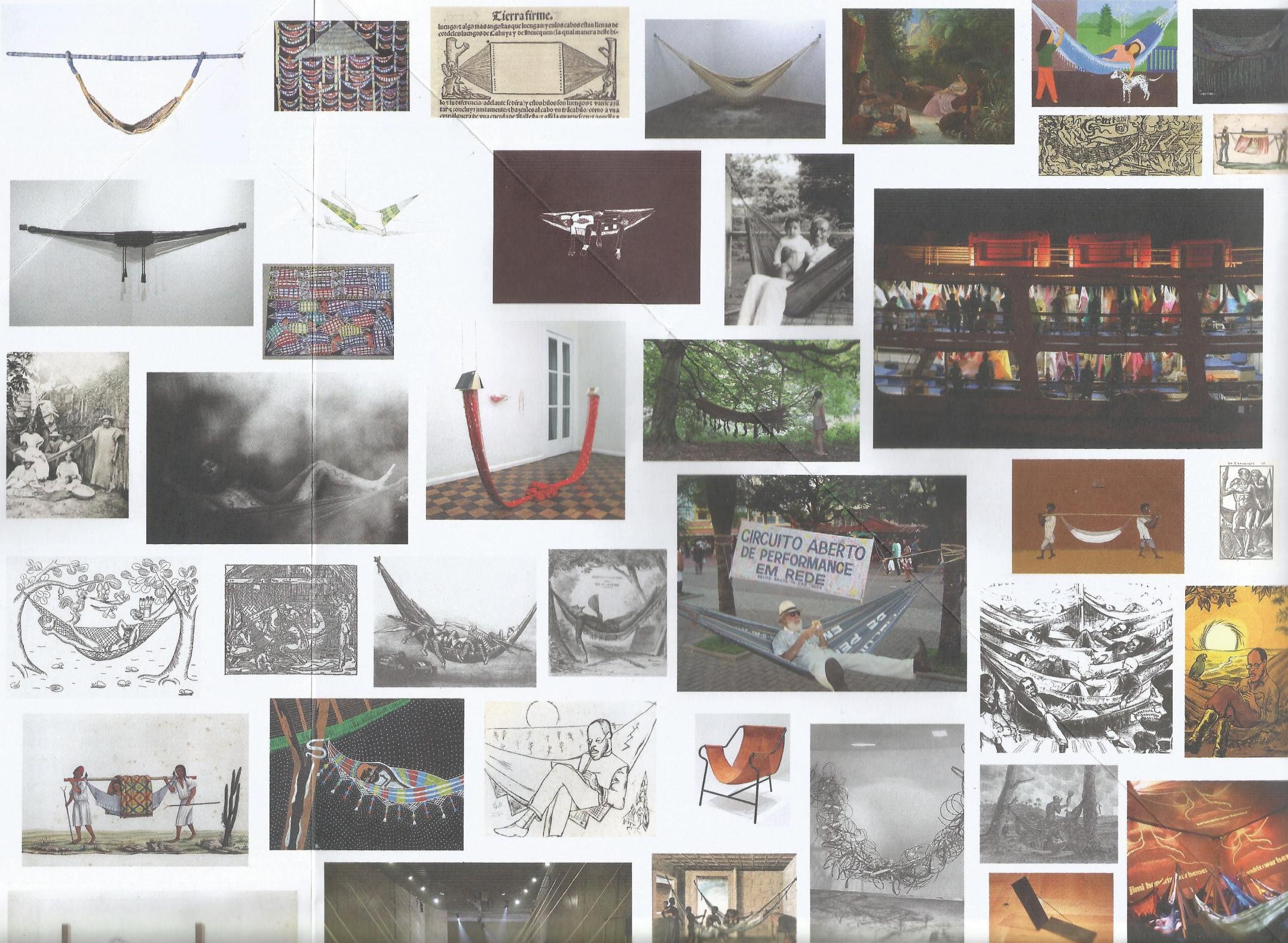
The feeling of laying in a hammock is well known: while we accommodate ourselves in its supple structure, it welcomes us. And, as the body settles down, the hammock moves, lulling us with its characteristic to-and-fro. When, and how, has that feeling of dandle become synonym to identity? Instead of reinforcing tropical stereotypes, this exhibition explores their origins: by revisiting the past, it's possible to understand how the native way of life was appropriated by Europeans and, more than five centuries after the invasion of the Americas, how it now occupies a prominent place in what constitutes the notion of a Brazilian identity. The exhibition *To-and-Fro* is structured in six conceptual and trans-historical sessions that show documents and works made by artists and intellectuals who dictate the permanence and ruptures of sleeping hammocks images in Brazilian art and visual culture.

Therefore, in the future, when we're laying in a hammock, we'll know its trajectory swings between Brazilian history and personal stories.

—Raphael Fonseca, curador/curator



Thevet, Ângelo Abu e Dan X. Angelo Agostini. Anísio Medeiros. Bispo do Rosário. Cândido Portinari. Carlos Julião. Carlos Vergara. Iva. Edjailson Batista Lira. Ernesto Neto. Ferdinand Denis e Hippolyte Taunay. Fernando González de Oviedo. Francisco Klinger. Frida ndido Guillobel. Joaquim José Codina. Joaquim Teive. Johann Moritz Rugendas. H. Lewis. Hans Staden. Henry Chamberlain. Lasar Álvarez Ranchinho. Tales Lopes. Theodor Galle. Theodore de Bry. Tunga. Vallandro Keating. Virgínia Pinho. Yermolay Caripoune. TAMBÉM ando Queiroz. Associação de Produtoras e Artesãs de Roça Grande, MG (Cristina dos Santos). Associação das Rendeiras de Bilo de ino). Benedito José dos Santos. Bené Fonteles. Bruno Liberatti. Caspar von Schmalkalden. Charles Landseer. Dhiani Pa'saro. Duhigó. Georg Margraf. Giacomo Gastaldi. Gonçalina Barros da Rosa. Guillaume Le Testu. Henry Koster. Hercules Florence. Israel Maxakali, suise Botkay. Lucio Costa. Luís da Câmara Cascudo. MAHKU. Manoel Santiago. Marcone Moreira. Maria Nepomuceno. Maria Rosilene aiápi. Nicolaes van Geelkerken. Nilo. Paulo Mendes da Rocha. Paulo Nazareth. Pakuitura Mehinkako. Pierre Verger. Rodrigo Ambrósio. antana. Vanessa Teixeira. Vicente do Rego Monteiro. Mestre Vitalino. Estúdios Walt Disney. Vewito Piyäko. Zacharias Wagener.





VAI VÉM

22.5-29.7.2019 CCBB—Centro Cultural Banco do Brasil Curadoria/Curatorship Raphael Fonseca

IMAGENS DE: Abelardo da Hora. Adriana Aranha. Albert Frisch. Aline Baiana. Ana Miguel. André Komatsu e Marcelo Cidade. André Thevet. Ângelo Abu e Dan X. Angelo Agostini. Anísio Medeiros. Bispo do Rosário. Candido Portinari. Carlos Julião. Carlos Vergara. Carmézia Emiliano. Carybé. Claudia Andujar. Dalton Paula. Daniel Santiago. Danielle Fonseca. Denilson Baniwa. Djanira da Motta e Silva. Edjailson Batista Lira. Ernesto Neto. Ferdinand Denis e Hippolyte Taunay. Fernando González de Oviedo. Francisco Klinger. Frida Baranek. Gustavo Caboco. Heinrich Fleiss. Hélio Oiticica. J. Borges. Jaider Esbell. Jean de Léry. Jean-Baptiste Debre. Joaquim Cândido Guillobel. Joaquim José Codina. Joaquim Teive. Johann Moritz Rugendas. H. Lewis. Hans Staden. Henry Chamberlain. Lasar Segall. Lina Bo Bardi. Luciana Magno. Luiz Braga. Marcel Gualherot. Marga Puntel. Mário de Andrade. Menegildo Isaka. OPAVIVARÁ! Ranchinho. Tales Lopes. Theodor Galle. Theodore de Bry. Tunga. Vallandro Keating. Virgínia Pinho. Yermolay Caripoune. TAMBÉM NA EXPOSIÇÃO: Abraham Ortelius. Alain Manesson Mallet. Alexandre Sequeira. Alzelina Lulza. Antônio Pigafetta. Arissana Pataxó. Armando Queiroz. Associação de Produtoras e Artesãs de Roça Grande, MG (Cristina dos Santos). Associação das Rendeiras de Bilro de Santana do Cariri, CE (Antônia Cardoso, Gertrudes Gonçalves, Graça Maria, Joana D'Arc Pereira, Maria Luiza Lacerda e Sheila Caetano). Benedito José dos Santos. Bené Fonteles. Bruno Liberatti. Caspar von Schmalzden. Charles Landseer. Dhiani Pa'saro. Duhigó. Eduard Hildebrandt. Felipe Abdala. Fortunato da Alamandini. François Castelnau. Frans Post. Franz Keller. Füreicü. Gaspar Barleus. Georg Marcegraf. Giacomo Gastaldi. Gonçalina Barros da Rosa. Guillaume Le Testu. Henry Koster. Hercules Florence. Isael Maxakali, Juninho Maxakali e Noémia Maxakali. Jaime Lauriano. Joan Blaeu. Joaquim Pedro de Andrade. José Inácio Parente. Juvinal Kasaga. Louise Botkay. Lucio Costa. Luís da Câmara Cascudo. MAHKU. Manoel Santiago. Marcone Moreira. Maria Nepomuceno. Maria Rosilene Bismant e Sepi Shamátxi. Maureen Bisilliat. Maximilian zu Wied-Neuwied. Molsés Piýako. Mokini Waiápi. Roselini Waiápi e Xykyreuv Waiápi. Nicolaes van Geelkerken. Nilo. Paulo Mendes da Rocha. Paulo Nazareth. Pakuira Mehinako. Pierre Verger. Rodrigo Ambrósio. Rodrigo Bueno. Rodrigo Siqueira. Salissa Rosa. Sergio Rodrigues. Spix & Martius. Tarsila do Amaral. Major Thomaz Reis. Ueliton Santana. Vanessa Teixeira. Vicente do Rego Monteiro. Mestre Vitalino. Estúdios Walt Disney. Wewito Piýako. Zacharias Wagener.

Vaivém/To-and-Fro  
22.5-29.7.2019

Quarta a segunda/9h-21h  
Entrada gratuita  
Centro Cultural Banco do Brasil  
Rua Álvares Penteado, 112-Centro-SP  
Próximo à estação São Bento do Metrô

Patrocínio/Sponsorship  
Banco do Brasil

Realização/Presentation  
Ministério da Cidadania

Secretaria Especial da Cultura  
Centro Cultural Banco do Brasil

Produção executiva/Executive production  
arte3 conceito

Curadoria/Curatorship  
Raphael Fonseca

Coordenação geral de produção  
Ana Helena Curti

Equipe de produção/Production team  
Ludimilla Fonseca

Projeto Expográfico/Exhibition design  
Pedro Mendes, Rodrigo Primo

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Debora Tellini Carpentieri

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Raul Loureiro, Víctor Kenji Ortenblad

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Fernanda Carvalho

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Ana Sano, Eduardo Toni Rœle, Fernando Lion

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Equipe de montagem/Set up team

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Caio Caruso, Elvis Vasconcelos, Juan Manuel Wissocq

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Equipe de montagem/Set up team

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Equipe de montagem/Set up team

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Denyse L. P. L. da Motta, Bernadette Omêra, Raquel Teixeira

Assistência de projeto expográfico/Exhibition design  
Kátia Salvo, Pérsida Omêra

LUVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS  
Estacionamento gratuito (a partir das 14h) até o COBB.  
com trânsito no Metrô República no trajeto de volta.  
Parada no Metrô República nº 2018/13107-000. Validade: 09/08/2019.  
Dê preferência ao transporte público.  
Alvara de Funcionamento nº 390637. Validade: 28/12/2019.  
Auto de Visitação do Corpo de Bombeiros nº 390637.

bb.com.br/cultura

Central de Atendimento BB

4004 0001 ou  
08007290001

SAC

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088

08007290088



Lei de Incentivo à  
**CULTURA**  
Realização

arte3 conceito  
SECRETARIA ESPECIAL DA  
**CULTURA**

MINISTÉRIO DA  
**CIDADANIA**



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



Rf